

# Jovem!

## Vota num Portugal Democrático a caminho do Socialismo!

### Vota no futuro! Vota no P.C.P. o partido dos trabalhadores e da juventude!

"O socialismo e o comunismo foram durante séculos o sonho das classes trabalhadoras. Hoje, não são apenas um sonho mas um objectivo ao seu alcance!".

Esta certeza expressa, com profunda confiança nas potencialidades revolucionárias do proletariado, as massas trabalhadoras das cidades e dos campos armadas da teoria revolucionária do marxismo-leninismo e da sua organização política de vanguarda - o P.C.P. - está contida no programa do Partido Comunista Português aprovado no VII Congresso Extraordinário de 20/11/74.

O P.C.P. "luta e lutará por um Portugal democrático a caminho do socialismo. Luta e lutará para que o ideal do socialismo não seja esvaziado "como alguns pretendem" do seu verdadeiro significado e objectivos - igualdade e justiça social, liquidação da exploração do homem pelo homem."

Por estes ideais se bateu a juventude portuguesa, se bateram os estudantes durante a longa luta contra o fascismo.

Estes ideais correspondem aos profundos anseios da juventude e dos estudantes porque apontam com clareza a perspectiva radiosa do nosso futuro - um novo Portugal Socialista, próspero, livre e independente!

Por isto militam nas fileiras do P.C.P. dezenas de milhares de jovens, a sua grande maioria integrados nas suas organizações juvenis - a UJC e a UEC.

or tudo isto os comunistas afirmam que o P.C.P. é o partido da juventude e proclamam que VOTAR NO P.C.P. É VOTAR NO FUTURO !

Depois da derrota da intentona fascista de 11 de Março, depois das nacionalizações e das medidas de reforma agrária e do congelamento dos preços decididos pelo Conselho Superior da Revolução e Governo Provisório, o nosso país está a dar passos rápidos e seguros na liquidação do poder dos monopólios e latifundiários, na construção de uma nova sociedade profundamente democrática, rumo ao socialismo.

A nova correlação de forças que possibilitou estes importantes avanços revolucionários, obriga a colocar a questão do ensino em moldes completamente novos.

Chegou a hora de dizer firmemente - Basta de Remendos!.

É verdade que o ensino não tem acompanhado o avanço do processo revolucionário, que, é geral, tem sido adaptadas medidas de circunstância para solucionar algumas contradições mais gritantes da política fascista de ensino.

nós, os comunistas, proclamamos que é altura de colocar na ordem do dia as questões essenciais, e de aplicar com firmeza uma nova política revolucionária para o ensino.

Neste sentido colocamos algumas grandes tarefas revolucionárias perante o povo português, a juventude trabalhadora e as massas estudantis.

A primeira é alterar radicalmente e imediatamente a composição social da Universidade e do Ensino Secundário.

Isto significa medidas imediatas que levem os filhos dos trabalhadores a todos os graus de ensino.

Declaramos essas medidas com a clara consciência de que só assim se formarão com a urgência que o país reclama, os técnicos altamente especializados, profundamente conhecedores do seu ofício e inteiramente devotados à nova situação democrática, à revolução que vivemos e fazemos.

A segunda tarefa revolucionária é irradicar o analfabetismo da nossa terra.

Assim se eliminará o obscurantismo e liquidará para sempre a influência dos velhos caciques fascistas em muitas regiões de Portugal.

Não duvidamos que os estudantes portugueses estarão em massa com grande entusiasmo revolucionário nas grandes campanhas de alfabetização que se tornarão necessárias de norte a sul do país.

Finalmente alertamos que se é a alteração positiva da correlação política de forças que permita pôr hoje com clareza e confiança estas grandes tarefas revolucionárias, para a sua completa e imediata concretização é indispensável um voto

massisso no P.C.P., são necessários votos da juventude e dos estudantes, exprimindo a vontade inquebrantável de as levar para diante!

A juventude portuguesa tem dado um contributo precioso e indispensável à revolução portuguesa.

O Movimento Popular de Massas recebe da participação juvenil muito do seu entusiasmo, iniciativa e dinamismo.

São jovens a esmagadora maioria dos militares revolucionários que compõem o glorioso M.F.A.!

As massas juvenis, nas fábricas, nos campos, nos quartéis e nas escolas continuarão a participar cada vez com mais dedicação e consciência nas grandes tarefas revolucionárias que se erguem perante o Povo Português!

Como prova o caminho já percorrido desde o 25 de Abril, em que os avanços do processo revolucionário são enormes, em que a perspectiva do Portugal Socialista se desenha com clareza no amanhã dos trabalhadores da nossa pátria em que, os sucessivos golpes e conspirações reaccionárias têm sido liquidados pela inquebrantável aliança POVO-M.F.A., "em Portugal não é possível defender as liberdades e construir um regime democrático sem a activa participação do P.C.P. em todo o processo revolucionário".

A juventude e os estudantes sabem-no bem.

Nós, estudantes comunistas, lutamos e lutaremos para uma cada vez maior participação dos estudantes portugueses no processo revolucionário ao lado das massas trabalhadoras, nas grandes jornadas e iniciativas populares, encontrando soluções verdadeiramente revolucionárias para os problemas do ensino.

A União dos Estudantes Comunistas, confiando nos sentimentos revolucionários das massas estudantis e na sua dedicação à causa do socialismo e do comunismo, grandes ideais da juventude, apela aos estudantes portugueses que utilizem o direito de voto aos 18 anos - conquista de toda a juventude - vetando no P.C.P.!

JOVEM! ESTUDANTE!

Votar no P.C.P. é votar no Partido do Povo! É votar no futuro! É votar na vitória definitiva e final da democracia! É votar no Socialismo!

Abril, 1975

A Comissão Executiva da

Comissão Central da

UNIÃO DOS ESTUDANTES COMUNISTAS